

# **Contabilidade: conceito contemporâneo.**

Prof. MSc. Wilson Alberto Zappa Hoog<sup>i</sup>

## **Resumo:**

Apresentamos um breve comentário sobre o moderno conceito da contabilidade, seu alcance e sentido com ênfase nos postulados da teoria pura da contabilidade.

## **Palavras-chave:**

Contabilidade; política contábil; ciência da contabilidade e teoria pura da contabilidade.

## **Desenvolvimento:**

Apresentamos uma breve análise sobre o sentido e alcance do conceito da contabilidade na era atual ou momento histórico em que vivemos, que é a "era científica

filosófica<sup>1</sup>". À luz da teoria pura da contabilidade, podemos entender a categoria "contabilidade" como um gênero de duas espécies:

I – a Ciência da Contabilidade – ocupa-se dos enunciados e da própria ciência, ou seja, a teoria pura da contabilidade como disciplina autônoma. Esta se utiliza da filosofia<sup>2</sup> e da sociologia<sup>3</sup>, as quais levam a uma reflexão do seu objeto e constroem conceitos e não, à execução operacional que é cuidada pela política contábil;

II – a Política Contábil – ocupa-se das normas jurídicas postas. Normalmente, os cursos de graduação formam bons operadores de contabilidade, mas não, cientistas contábeis.

Quando se lê uma obra como o: **Novo Código Civil Especial para Contadores**, lê-se sobre política contábil; e

---

<sup>1</sup> **ERA DA CONTABILIDADE CIENTÍFICA FILOSÓFICA** – advogo como sendo o período que se iniciou no século XXI, após suposto fim da era científica e da filosófica normativa, ou, preferencialmente, a sua continuação para uma versão melhorada, pois temos mais clara a distinção da filosofia, "saber se sobrepondo ao conhecimento normativo". E os estudos atuais da ciência, distinguindo-se a normativa tida como política contábil, da ciência da contabilidade, ou seja, da teoria pura e seus enunciados. É o momento em que dominam as escolas: americana e a europeia, com seus produtos da política contábil e a busca de uma melhor segurança jurídica às informações tidas como auditadas. É a ocasião da politomia robustamente corporificada pela dicotomia entre: política contábil e a ciência da contabilidade.

<sup>2</sup> Estudo superior profundo e de amplo aspecto, que se caracteriza pela intenção de ampliar incessantemente a compreensão da realidade, no sentido de aprendê-la na sua totalidade, pela busca da sabedoria pura, que vai além do conhecimento, por ser o que existe de fato; uma situação capaz de abranger e contribuir para o objetivo de todas as outras ciências.

<sup>3</sup> Estudo, objetivo das relações sociais que se estabelecem, com fundamento na coexistência social, as quais se concretizam em normas, leis, valores e instituições, consciente ou inconscientemente incorporadas, pelos viventes que constituem uma comunidade, com base na coexistência de diferentes pessoas ou grupos.

quando se lê uma obra como a: **Teoria Pura da Contabilidade**, lê-se doutrina sobre a ciência da contabilidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Em síntese, a espécie "ciência" descreve a contabilidade como ela é. Enquanto a espécie "política" prescreve como deve ser a contabilidade.

A contabilidade apartada da política contábil, portanto, ciência pura, é o florão da tropa das ciências sociais que tem um par de estribos: um, a epistemologia (conjunto de informações que têm por objeto o conhecimento científico, visando explicar os seus condicionamentos tecnológicos, históricos, sociais, lógicos, matemáticos, ou linguísticos) e outro, a axiologia (estudo crítico dos conceitos de valor monetário, revelados pelos produtos contábeis, particularmente dos valores tidos como justos ou reais). A ciência da contabilidade torna-se, assim, numa apreciação estrutural da política contábil, a mais perfeita possível, liberta de toda reserva de juízo de valor ético ou político, prendendo-se ao juízo de realidade. A ciência da contabilidade descreve o patrimônio, enquanto a política contábil prescreve como deve ser este patrimônio. Lembrando que não é o consenso de outros profissionais que leva o cientista a revelar e a aceitar a verdade real, mas sim, o seu próprio convencimento científico sobre a

realidade pesquisada. É o indivíduo que vai além da repetição, ele quem faz a ciência contábil; não se limita em ver o jogo da arquibancada, tem que entrar em campo e decidir a partida, mesmo que, para isto, tenha que se expor ao rigor da crítica acadêmica e aprender pelos seus próprios erros.

---

<sup>1</sup> Informações sobre o autor e o seu currículo podem ser obtidas em seu sítio eletrônico: [www.zappahoog.com.br](http://www.zappahoog.com.br).